REVISÃO TAXONÔMICA DE AUSTRANESIA (HYMENOPTERA: BETHYLIDAE)

Bruno B. Won Rondon[1*]; Celso O. Azevedo[1]; Wesley D. Colombo[2]

[1]Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brazil.
[2]Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brazil
*_Corresponding author_: bruno.b.w.rondon@gmail.com

Campo de pesquisa: Animal

Resumo:
Bethylidae são uma família de vespas parasitoides cosmopolitas que possui mais de 3000 espécies, delimitadas por 131 gêneros e 11 subfamílias. Dentre estes, o gênero *Austranesia* Alencar & Azevedo, pertence à subfamília Pristocerinae e foi descrito inicialmente com quatro espécies: duas da Austrália, uma da Nova Zelândia e uma do Chile. Essa distribuição disjunta entre a Australásia e América do Sul também foi registrada em outros gêneros de Bethylidae, como *Austrepyris* Colombo, Tribull & Azevedo (Epyrinae), *Bethylopsis* Fouts (Scleroderminae), e *Chilepyris* Evans (Chilepyrinae). Embora incomum dentro de Pristocerinae, esses padrões sugerem uma possível origem gondwânica para o gênero, demonstrando possíveis eventos de vicariância associados à separação do supercontinente Gondwana. O gênero foi proposto baseado nas características da genitália dos machos, principalmente na presença de um espinho apical na basivolsella e a fusão completa do harpe e gonóstipo em um único parâmero. No entanto, um fator que complica a taxonomia do grupo é que nenhum dos quatro holótipos das espécies descritas possuem sua genitália estudada e descrita com nomenclatura atual. Dessa maneira, embora os limites genéricos de *Austranesia* sejam relativamente bem definidos, a identidade e a delimitação de suas espécies constituintes permanecem obscuras e pouco compreendidas. Ainda mais, por ser um gênero recente, proposto em 2018, ainda não possui uma revisão taxonômica. Logo, este trabalho tem como objetivo revisar o gênero *Austranesia*, apresentando uma diagnose do gênero atualizada, redescrições das espécies conhecidas, assim como descrições e ilustrações das espécies novas encontradas, fornecendo uma nova perspectiva sobre a diversidade morfológica do gênero.
Neste estudo, foram analisados mais de 1000 espécimes depositados no Núcleo de Excelência em Sistemática de Bethylidae (NESB), da Universidade Federal do Espírito Santo. Até agora, os exemplares foram dissecados, fotografados e agrupados em morfoespécies baseado no critério operacional de Cronquist (1978), resultando em 37 espécies novas e suas descrições, assim como a redescrição das espécies conhecidas e do gênero, utilizando novos caracteres diagnósticos encontrados, bem como com a nomenclatura atualizada. Por fim, foi confeccionada uma chave taxonômica que inclui todas as espécies de *Austranesia.* Sendo assim, este estudo contribui para o esclarecimento dos limites do gênero *Austranesia*, ampliando significativamente o conhecimento sobre sua diversidade morfológica e específica.

Palavras-chave: Alfa-taxonomia. Chrysidoidea. Vespas achatadas.